Ata da reunião do colegiado de professores do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. **Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às oito horas na sala de reunião da Reitoria**, sob a Coordenação do Pró Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, extensão e Ação Comunitária Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva e da Coordenadora do PPSTMA Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares, com a presença dos seguintes professores: Francisco Itami Campos, Hamilton Barbosa Napolitano, Josana de Castro Peixoto, Lucimar Pinheiro Rosseto, Maria |Gonçalves da Silva Barbalho e Iransé Oliveira Silva, Vivian da Silva Braz. A reunião contou também com a participação do Prof. Dr. Waldir Fernandes. A reunião iniciou com o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva agradecendo a todos pela presença. A palavra foi passada a Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares que deu início à exibição da proposta a ser apresentada ao APCN – Aplicativo para Propostas de Cursos Novos, elaborada pelos professores: Hamilton Barbosa Napolitano, Giovana Galvão Tavares, Josana de Castro Peixoto, Francisco Itami Campos e Vivian da Silva Braz. Seguindo o modelo do APCN do ano de dois mil e dezesseis, a equipe trabalhou em cima dos seguintes tópicos: Contextualização Institucional e Regional. Este item, explica, a Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares, está em construção. É um tópico deixado para ser discutido por último, mas como esboço abordará a contextualização na AEE – Associação Educativa Evangélica até esta se tornar Centro Universitário e, também da importância de se ter o Programa de Pós Graduação em sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente nesta região (Anápolis). Os pontos já atualizados são: o histórico do curso, o detalhamento do Programa de pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, como, a criação, a implantação a consolidação, a abordagem da operação da área, fomentos, parcerias, intercâmbios, publicações, o papel do MEC – Ministério da educação (como veículo de inserção social), as cooperações das Instituições de Ensino, UnB – Universidade de Brasília, UFG – Universidade Federal de Goiás, UNESP – Universidade Estadual Paulista, Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz e a UEG – Universidade Estadual de Goiás e os intercâmbios internacionais com o IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical, pela Universidade Nova de Lisboa, com o Prof. Dr. Pedro Cravo e a UCLA – Universidade da Califórnia em Los Angeles com o Professor Dr. Sandro Dutra e Silva. Com relação ao tema Infraestrutura, o texto expõe sobre os atuais e novos laboratórios além do novo prédio em construção e, o Laboratório de História e Educação Ambiental. No entanto, o texto será preenchido com mais informações ao longo de sua elaboração. A profa. Dra. Giovana Galvão Tavares fala também na alteração na nomenclatura do Programa que retira a palavra Tecnologia e passa a chamar: Programa de Pós Graduação em Sociedade e Meio Ambiente. O título adquirido ao concluir o Programa continua sendo Mestre em Ciências Ambientais. Para a equipe elaborada da proposta, o objetivo geral do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente é formar professores com competência em ciências ambientais, conhecedores da complexidade das dimensões histórica e econômica, e que, compreendam as condições políticas e sociais no meio ambiente. Na ocasião, o Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva indagou ao Prof. Dr. Waldir Fernandes se seria viável colocar o cerrado nos objetivos gerais? Foi respondido que não, uma vez que nos objetivos gerais deva conter apenas os objetivos que sejam realmente gerais, proporcionando uma dinâmica por ter um campo maior de trabalho. O Prof. Dr. Waldir Fernandes frisa que é importante reforçar a identidade do Programa de Pós Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente ao apresentar a Contextualização. Para ele, a parte regional está bem elaborada. Na parte institucional, sugeriu que o texto inclua a participação da Instituição no Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, demonstrando que há diálogo entre eles, e que juntos, são responsáveis por esta questão: “Sociedade e Meio Ambiente” na região. O Prof. Dr. Wadir Fernandes entende que é importante trazer o histórico de formação do curso, em que o Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente nasce de uma política institucional convergindo numa perspectiva que atenda a necessidade local. Acrescentar que os docentes fazem parte não só da história como também participaram do ponto de partida, da germinação do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente e de sua concretização. Para o Prof. Dr. Waldir Fernandes, expor esta estabilidade da docência é um ponto acertado. Sobre a Área de Conhecimento, o Prof. Dr. Waldir Fernandes sugere deixar claro qual é o eixo. Que seja apresentado um núcleo comum de pensamentos entre os docentes, formas de cooperação, inclusive no método. Que esteja nítida que a intenção do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente não é a de consertar, mas a de contribuir. O Prof. Dr. Waldir Fernandes ajuda a equipe de professores presente a entenderem que os representantes do APCN – Aplicativo para Propostas de Cursos Novos, que irão ler a proposta, precisam enxergar quem é o grupo, o que é a proposta e qual a importância dela para região. Ao contrário do que a maioria considera, a área interdisciplinar precisa ter foco que justifique o motivo de adesão de vários cursos a aquele tema escolhido. Que essência tem o Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente? A proposta é viável? É duradoura? O Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente tem sustentação da Instituição. Os docentes do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente são da área e dominam o assunto? Essas são prováveis análises do APCN – Aplicativo para Propostas de Cursos Novos ao receberem o documento com a proposta. A Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares deu continuidade apresentando o texto da proposta na parte dos objetivos específicos: desenvolver as pesquisas interdisciplinares, preparar adequadamente os pesquisadores, produzir conhecimento voltado para a problemática ambiental de maneira a contribuir com a diminuição das simetrias regionais, qualificar docentes que possa atender a demanda do Ensino Superior consoantes com a formação científica interdisciplinar, formar professores que possam face às necessidades dos desenvolvimentos da sociedade brasileira com os avanços dos conhecimentos científicos e tecnológicos considerando a complexidade das problemáticas ambientais diante da irresponsabilidade entre sistemas antrópicos e naturais, promover a interação permanente na academia com os três segmentos da sociedade através de ações e projetos comprometidos com as soluções de problemas regionais, melhorar a qualidade de vida e possibilitar aos egressos o acesso à formação próximo a sua região de origem. Nesse sentido, o Prof. Dr. Waldir Fernandes sugeriu para a equipe, ler o artigo sobre Sustentabilidade como campo de conhecimento interdisciplinar da Revista Fronteiras para auxiliá-los nas palavras chaves quando forem refinar a proposta. Questionado pela Profa. Dra. Josana de Castro Peixoto, Prof. Dr. Waldir Fernandes responde que é importante sim incluir os indicadores sócio econômico e que projeto estruturante é aquele que amarra todos os demais projetos docentes. Mais uma vez, Prof. Dr. Waldir Fernandes ressalta os possíveis questionamentos do APCN – Aplicativo para Propostas de cursos Novos: qual o conceito, como se desenvolve, qual o perfil de demanda, e a necessidade do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente para a localidade. Entender dessa forma ajudará a equipe lapidar o projeto a ser apresentado, explica o Prof. Dr. Waldir Fernandes. Em continuidade, Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares apresentou o texto da área de concentração – Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável: aborda intensamente a área de conhecimento das ciências ambientais, relacionando o debate entre sociedade e meio ambiente, buscando analisar a complexidade das relações urbanas no uso e preservação dos recursos naturais. A outra linha de pesquisa foi apresentada como políticas públicas em sociedade e meio ambiente. No entanto, as sugestões do Prof. Dr. Waldir Fernandes sobre as duas linhas de pesquisa foram: modificar o nome para diferenciar um pouco da nomenclatura do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, e aconselhou a trocar Políticas Públicas por Desenvolvimento Sustentável ou Territorial e deixar transparecer o diálogo entre linhas de pesquisa e ao mesmo tempo dar autenticidade a elas. Sugeriu ainda conceituar a linha de pesquisa antes de apresenta-las. A identidade do Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente necessita estar expresso nas linhas de Pesquisa. Fica registrado em ata, o texto na íntegra sugerido pelo Prof. Dr. Waldir Fernandes sobre a área de concentração: “Esta área de concentração em meio ambiente e sociedade é constituída da interface entre Biodiversidade e a construção da territorialidade nessa Biodiversidade. A partir de abordagem interdisciplinar delineia toda a questão da Biodiversidade, ao mesmo tempo que trabalha o desenvolvimento, o uso e sua ocupação, seus impactos, às políticas públicas sobre o território.” Sugeriu ainda acrescentar palavras chaves como: interconexão, interação, interface, empatia, alteridade para aperfeiçoar a proposta o texto da proposta. Sobre a estrutura do Programa a Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares explica que haverá padronização e que as disciplinas estarão no núcleo comum, núcleo específico ou núcleo complementar. Em concordância, o Prof. Dr. Waldir Fernandes aproveitou para discorrer seu pensamento sobre o modelo de aula que ele entende viável nos dias atuais e iniciou conceituando sobre disciplinar para o Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente: uma visão panorâmica e geral da área da concentração e das linhas de pesquisa. Um conjunto de disciplinas obrigatórias são aquelas que dão uma formação estruturada para o aluno. Como exemplo ele citou a disciplina: sociedade e meio ambiente, e, como o docente pode apresenta-la aos alunos: selecionar os melhores autores, apresentar a história do tema, discutir os principais conceitos e suas correntes, conhecer os programas desenvolvidos pelas grandes universidades e incentivar os discentes, quando estes demonstrarem interesse em escolher essa disciplina como temas de monografias e defesas. Como o Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente é sobre sociedade e meio ambiente, interessante é valorizar o que o local, a região pode oferecer como estudo e pesquisa. Assim, nas disciplinas complementares, incentive o aluno a “sair” da sala oferecendo o laboratório, as chácaras, as excursões. Promova viagens, problematize as questões que podem ser melhoradas na região por meio de trabalhos dos discentes, e, auxilie os alunos em suas pesquisas oferecendo espaço e meios para desenvolvê-las. Que o Programa de Pós Graduação em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente contribua para que “a região tenha cheiro da região”, assim conclui o Prof. Dr. Waldir Fernandes. Dada à importância das sugestões, o Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva agradeceu a excepcional contribuição do Prof. Dr. Waldir Fernandes para lapidar a proposta a ser apresentada ao APCN - Aplicativo para Propostas de cursos Novos.